

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

NEIVA TEREZINHA DE BARCELOS

RÁDIO ESCOLAR – UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO

**Porto Alegre
2011**

NEIVA TEREZINHA DE BARCELOS

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do grau de Especialista em
Mídias na Educação, pelo Centro
Interdisciplinar de Novas Tecnologias na
Educação da Universidade Federal do Rio
Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientadora:
Prof.^a. Ms. Ediana Zavaski

Porto Alegre
2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Aldo Bolten Lucion

Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Profa. Rosa Maria Vicari

Coordenador(as) do curso de Especialização em Mídias na Educação: Profas. Rosa Vicari e Liane Margarida Rockenbach Tarouco

RESUMO

A presente monografia visa investigar a relação dos alunos e professores com a mídia rádio tendo como propósito a criação de uma rádio escolar. O objetivo é enriquecer e permitir ao aluno o conhecimento e o acesso à comunicação. Uma comunicação onde ele poderá expandir seus dons artísticos, poéticos, textuais, onde a expressão da fala será exercitada. Busca-se a utilização da rádio escolar como um instrumento e meio de aprendizagem acerca de seu papel na formação cultural dos alunos e também sobre possibilidades educativas. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizada uma pesquisa qualitativa com aplicação de um questionário para um grupo de professores e alunos dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo. Os resultados obtidos com a pesquisa demonstram que a mídia rádio é muito presente na comunidade escolar pesquisada e que o grupo apresenta interesse na construção de uma rádio escolar que oportunize a descoberta de talentos, conhecimento dos recursos radiofônicos, notícias importantes do momento, podendo assim ser um valioso recurso didático pedagógico.

Palavras-chave: Rádio Escolar – Comunicação - Educação.

ABSTRACT

This thesis aims to investigate the relationship between students and teachers with the radio media with the purpose to create a college radio station. The goal is to enrich and enable students to access knowledge and communication. Communication where he can expand his artistic gifts, poetic texts, where the expression of speech is exercised. Search the use of radio as an educational tool and a means of learning about their role in the cultural background of students and also about the educational possibilities. For the development of this research, a qualitative research was conducted by applying a questionnaire to a group of teachers and students of final year of elementary school a school of the Municipal School of Novo Hamburgo. The results obtained in this research show that the radio media is very present in the school community and researched the group has interest in building a radio school to nurture the discovery of talent, knowledge of radio resources, important news of the moment and can therefore be a valuable teaching resource teaching.

Keywords: Radio School – Communication - Education

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
1. O CONTEXTO	09
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 A mídia rádio no contexto escolar.....	12
2.2 Rádio Escolar.....	16
3. METODOLOGIA	18
3.1 Concepção da pesquisa e participantes do estudo.....	18
3.2 Instrumento e processo da coleta de dados.....	19
3.3 Etapas para construção da rádio escolar.....	19
4. ANÁLISE DOS DADOS E ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO	20
4.1 Marco situacional.....	20
4.1.1 Retorno dos alunos.....	20
4.1.2 Retorno dos professores.....	25
4.2 Marco conceitual e operacional.....	27
4.2.1 Seleção de alunos.....	29
4.2.2 Cronograma para implementação do Projeto Rádio Escolar.....	30
4.2.3 Horário semanal de programação.....	31
4.2.4 Sugestão de roteiro para programação.....	31
4.2.5 Destaques da semana.....	33
4.2.6 Disciplinas e sugestões de temas.....	33
4.2.7 Grupos de trabalhos.....	34
4.2.8 Funções da equipe base da Rádio Escolar Arnaldo Grin.....	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERENCIAS	38
APÊNDICE A - Imagem da EMEF Arnaldo Grin	39
APÊNDICE B - Questionário alunos	40
APÊNDICE C - Questionário professores	41

INTRODUÇÃO

O uso da mídia rádio no contexto escolar se justifica pela rede de apoio que ela pode criar, para enriquecer a proposta pedagógica da escola, através de múltiplas situações de aprendizagem que contemplem a interdisciplinaridade e a integração participativa e cooperativa entre a escola e a comunidade que cada vez mais tem o maior interesse em participar do seu cotidiano, vislumbrando assim ações positivas e de cooperação mútuas.

É premente a necessidade de acompanhar a crescente evolução tecnológica dos diferentes segmentos da sociedade e de oportunizar o acesso da comunidade escolar às tecnologias de informação, sendo um deles o rádio, permitindo ao aluno o conhecimento e o acesso à comunicação que propicie a ele a expansão dos seus dons artísticos, poéticos, textuais com o exercício da expressão da fala, através da criação de um espaço amplo para explanação de suas ideias, competências e habilidades, fundamental para o seu desenvolvimento, levando-o a reflexão, a comparação e à crítica.

Diante desse cenário, em que as mídias são reconhecidas pelas suas possibilidades no contexto educacional, tem-se como propósito na presente pesquisa, investigar qual o interesse dos alunos e professores na criação da mídia rádio escolar¹ na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arnaldo Grin, localizada no município de Novo Hamburgo.

¹ O termo rádio escolar diz respeito à possibilidade de utilização dos recursos da mídia rádio, no desenvolvimento de projetos educativos dentro dos espaços escolares. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/R%C3%A1dio_escolar>

A presente monografia foi organizada em quatro capítulos. O primeiro aborda o contexto escolar. No segundo capítulo, é apresentado o referencial teórico que fundamenta a pesquisa. No terceiro capítulo, o processo metodológico aplicado e no quarto e último capítulo, expõe-se os resultados da pesquisa, assim como o planejamento pedagógico proposto para efetivação da rádio escolar. Após, serão apresentadas, as considerações finais do estudo.

1. O CONTEXTO

A ideia da criação de uma rádio escolar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arnaldo Grin² partiu da solicitação dos alunos que desejavam um "novo" espaço para a demonstração de seus talentos, expressão de suas ideias, interação e difusão de informações e de conhecimentos na comunidade escolar. Assim, a proposta para construção da rádio escolar objetivaria contribuir para um ambiente de aprendizado onde seus participantes pudessem ter a oportunidade de vivenciar experiências de pesquisa e produção escrita contribuindo para formação cultural e domínio da comunicação oral.

No aspecto pedagógico, na identificação da relação entre educação e sociedade, a rádio escolar surge como um instrumento que visa propiciar um núcleo de produção coletiva e, portanto, um facilitador do espaço democrático através da comunicação, pois pretende atender as necessidades locais da comunidade escolar (alunos, professores, familiares e amigos, além dos demais profissionais que atuam no ambiente escolar).

Esse contexto envolve o planejamento, a organização do conteúdo, a pesquisa de opinião, os conhecimentos tecnológicos e de linguagem radiofônica e a articulação pedagógica com as esferas escolares (membros da comunidade escolar e fora dela) são elementos imprescindíveis para o

² Escola da Rede Municipal de Ensino do Município de Novo Hamburgo, na qual a autora desenvolve suas atividades como Facilitadora de Informática Educativa. No ano de 2010 a Escola contabilizou 1.096 matrículas iniciais, sendo que 919 advêm do ensino fundamental e 177 matrículas na modalidade educação para jovens e adultos (SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL, 2010). No Apêndice A encontra-se disponível uma imagem da fachada da Escola.

desenvolvimento de uma proposta pedagógica como a rádio escolar, cujo desenvolvimento se estrutura a partir da composição de uma equipe, e permanece, ao longo do processo de implementação da rádio escolar. Tal proposta, através de suas interações, podem ser definidas como paradigma da escola democrática, preconizada por Gramsci (MOCHCOVITCH, 1988, p. 56), que deve ser assegurada a todos pelo Estado, visando a inserção de cada indivíduo/cidadão, com as mesmas possibilidades, criando as condições para que este se torne “governante”. Para Gramsci (MOCHCOVITCH, 1988, p. 57), é de fundamental importância, o desenvolvimento de uma cultura próxima da realidade do indivíduo, inserida no seu contexto histórico, pois tal aquisição ensinaria o indivíduo a compreender a relação da humanidade com a história e a cultura. Através deste conhecimento, o indivíduo teria as condições necessárias para se definir perante a humanidade.

Nesse caso, as pautas pretendem ser construídas no coletivo e, no exercício de sua construção, a ação dialógica tornar-se-á elemento fundamental, conforme Freire (1995, p.81) no qual afirma que "a relação dialógica é o selo do processo gnosiológico".

Diante disso, ressalta-se que a metodologia da rádio escolar a ser desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arnaldo Grin, estruturará propostas de cunho democrático/cidadão, visando o fortalecimento do engajamento dos alunos em projetos de colaboração para a melhoria das relações entre os indivíduos, discutindo questões ligadas a construção dos projetos de vida, tais como, violência, sexualidade, saúde e meio ambiente. Dentre os projetos que envolvem os mais de 1.000 alunos da escola, estão os projetos: Mais Educação (turno diurno), EJA - Educação de Jovens e Adultos e

as do ProJovem³ cujas atividades são à noite e o Programa Escola Aberta⁴, quando toda a comunidade pode participar de diversas oficinas nos finais de semana. Nesse contexto, é fato que uma rádio dentro de um ambiente escolar funciona como um elemento potencializador do processo ensino-aprendizagem, pois pode promover e ampliar a participação de todos, estimulando a reflexão e a transformação social.

Assim, o projeto Rádio Escola Arnaldo Grin propõe-se construir e potencializar coletivamente o caminho de acesso entre o aprendizado e ensino mútuo através de uma forma totalmente prática onde afloram talentos, habilidades e expressões criativas no âmbito artístico, intelectual e cultural por intermédio desta mídia.

Portanto, pretende-se responder a seguinte questão investigativa: qual o interesse de alunos e professores na construção de uma rádio escolar para uso da Escola Arnaldo Grin?

³ O ProJovem destina-se a promover a inclusão social dos jovens de 18 a 29 anos que, apesar de alfabetizados, não concluíram o ensino fundamental, buscando sua re-inserção na escola e no mundo do trabalho, de modo a propiciar-lhes oportunidades de desenvolvimento humano e exercício efetivo da cidadania (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

⁴ Fruto de um acordo de cooperação técnica entre o Ministério da Educação e a Unesco, o programa Escola Aberta envolve toda a comunidade e tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social e a construção de uma cultura de paz, por meio da ampliação da integração entre escola e comunidade; ampliação das oportunidades de acesso à formação para a cidadania e redução de violências na comunidade escolar (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2011).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Mídia rádio no contexto escolar

No Brasil, o rádio ainda é uma mídia de grande utilização, abrangendo todas as classes sociais, alcançando a maioria das regiões do país. Sendo uma ferramenta para propagar informação e formação de opinião extremamente eficaz, jamais poderia deixar de ser usada como um instrumento a mais no campo educacional, integrada ao conjunto de novas tecnologias. Tais tecnologias, muitas vezes não são acessíveis a todos, tornando o rádio como o meio mais democrático de comunicação pedagógica. Conforme seus fundadores:

O rádio é o jornal de quem não sabe ler; o mestre de quem não pode ir à escola; é o divertimento gratuito do pobre; é o animador de novas esperanças; o consolador do enfermo; o guia dos sãos, desde que o realizem com espírito altruísta e elevado. (ROQUETTE-PINTO apud TAVARES, 1997, P.8)

Em termos nacionais, identificou-se o exemplo de diversas escolas que utilizaram (e utilizam) a mídia rádio como proposta de ensino pedagógico, tais como, as escolas CIEP-115 - Antônio Francisco Lisboa O Aleijadinho – (São João de Meriti/RJ) e Escola de Ensino Fundamental Prof^a. Ursulina Senna Castro – (Grande Florianópolis - Palhoça/SC).

Nesses casos, percebeu-se o resultado obtido no desenvolvimento e execução das respectivas rádios escolas. O Projeto “Implementando a Rádio Escolar”, da Escola de Ensino Fundamental Prof^a. Ursulina Senna Castro em Palhoça (SC), desenvolvido de dezembro de 2009 até março de 2010, buscou:

[...] utilizar a rádio como meio para ampliar a comunicação interna na escola; através de aulas expositivas e formando grupos divulgando as ações cotidianas na escola. Como resultado pretende-se aproximar mais os alunos dos professores estreitando a divulgação de seus trabalhos, bem como, estimular o aluno a lidar com a informação e como produzir materiais de comunicação. (PROJETO: IMPLEMENTANDO A RÁDIO ESCOLAR)

Tal propósito serve de incentivo para que a comunidade escolar continue investindo nesta proposta pedagógica. Como também a ampliação de sua visão conforme a prática desta. Assim, citado pela escola CIEP 115 – Antônio Francisco Lisboa, através da “Rádio Escola Fala Sério”, corrobora este conceito e amplia a visão de uso desta mídia, afirmando:

Oferecer elementos para formação crítica e para o desenvolvimento da capacidade de expressão é um dos grandes desafios da escola. O rádio pode ser um grande parceiro nessa missão. (RADIO ESCOLA FALA SÉRIO 2011).

Para Baltar, Gastaldello e Camelo (2007, p. 1.329), a RE (Rádio Escolar), é um instrumento que deve desenvolver atividades significativas de linguagem, onde os sujeitos são envolvidos na construção (comunidade escolar, qual seja, pais, alunos, professores e profissionais da instituição), assumindo ações e responsabilidades, definindo o que e como comunicar: a pauta, o formato dos programas, os gêneros de texto. Tal atividade deve corroborar a discussão para a identificação da representação que toda a comunidade escolar tem de uma rádio e sua eficácia. Portanto, pode-se, segundo os autores, definir uma Rádio Escolar:

As rádios escolares caracterizam-se por serem instrumentos de interação sociodiscursiva entre a comunidade escolar. Fruto de projetos de trabalho, as RE podem funcionar como recurso de ensinagem de conteúdos: conceituais, procedimentais e atitudinais, articulando as atividades didático-pedagógicas da escola. A concepção e a execução dos programas da RE, estimulando protagonismos, são de responsabilidade dos estudantes e sua coordenação pode ficar a cargo de um professor (es) ou dos líderes estudantis. A escolha do perfil editorial de uma RE, bem como a formatação dos seus programas, varia segundo os objetivos dos sujeitos envolvidos no projeto. O raio de alcance de transmissão de uma RE é restrito aos limites da escola (BALTAR; GASTALDELLO; CAMELO 2007, P. 1.329)

Não obstante, às experiências de outras localidades, na rede municipal de Novo Hamburgo há o exemplo de uma escola que já possui este modelo de mídia implantado: a “*Rádio Escola Coração de Estudante*” da Escola Municipal de Ensino Fundamental Elvira Brandi Grin. A experiência com este instrumento é relatada pela professora Jane Mourales, fundadora e coordenadora da rádio:

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Elvira Brandi Grin, no ano 2007 criou a Rádio Escola Coração de Estudante. A programação era sempre acompanhada por um repórter da rádio que fazia o trabalho da mesa de som. Além disso, a rádio participava de eventos no município e de programação na rádio ABC e TV Unisinos. (JANE MOURALES, 2011 – comunicação oral).

Este exemplo demonstra o apoio de trabalho em equipe, interagindo com colaboração de profissionais de uma instituição de ensino superior, com reconhecimento além do âmbito escolar. A força desta mídia ainda proporciona influências em diferentes esferas, tais como: educacionais, entretenimento, artísticos, serviços e utilidade pública.

Segundo Assunção, 2001, p.02:

[...] um dos desafios da escola é procurar maneiras mais criativas de interação com as linguagens das mídias no contexto escolar, integrando a cultura tecnológica no espaço educativo, desenvolvendo nos educandos habilidades para utilizar os instrumentos dessa cultura. Deixar de ser somente “conteudista” e trabalhar outras linguagens.

De acordo com a citação acima é preciso integrar as mídias no contexto escolar tornando seu uso significativo e capaz de produzir mudanças no contexto escolar.

A rádio, ao interagir na comunidade escolar traz a informação de forma unificada a um grande grupo criando a possibilidade de convergir às ideias e questionamentos, levando uma boa parte destes ouvintes a se reciclarem em conceitos alternativos estabelecendo um ânimo comum de busca para saciar necessidades inerentes ao conjunto, forjando assim algumas colunas fundamentais na formação do senso de cidadania.

Através de uma programação diversificada e contextualizada com elementos interdisciplinares, são desenvolvidos esquemas de forma lúdica, didática e construtivista, onde o rádio torna-se uma ferramenta potencializadora nas ações pedagógicas embasadas na construção do conhecimento. Pode-se citar, como exemplo: um programa dedicado ao debate do uso de células-tronco e o uso de embriões humanos nestas pesquisas (ou qualquer outro tema de impacto social e interesse público) sendo os alunos protagonistas das redações, dissertações, enquetes e até eventuais concursos de conhecimentos dos temas abordados. Permitindo uma prática interdisciplinar pedagógica onde serão desenvolvidas as várias capacitações dos alunos nas respectivas áreas (redação do texto – português conteúdo do texto –, informações de dados e estatísticos, entre outras).

Sendo avaliados na execução prática de sua cidadania, preparando-os para uma integração efetiva e tendo a capacidade de análise crítica e percepção de valor pessoal, tal interação poderá possibilitar um olhar mais crítico sobre o real poder da mídia e de sua forte influência na formação de opinião, comportamento social, político e cultural. Desta forma, há o resgate de elementos que são propiciados pelas interações com os meios de comunicação.

Em suma, a rádio escolar utilizada como elemento propulsor de experiências educacionais diferenciadas, transformadoras e relevantes, pode transformar o ambiente escolar; ressignificando relações e ambientes.

2.2 Rádio escolar

O uso do rádio nas escolas é uma experiência que propõe a criação e inserção de uma pequena emissora de rádio nos espaços escolares, objetivando o desenvolvimento de práticas educacionais mais solidárias e de espírito colaborativo, através do uso do rádio, dando assim, uma nova significação às relações pedagógicas tradicionais, um novo estímulo às pesquisas e às trocas de experiências acadêmicas escolares e extra-escolares.

A rádio escolar propõe à comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, funcionários da escola, amigos da escola, etc.) o uso do meio de comunicação – rádio, enquanto um recurso que agrega novas possibilidades

nas ações pedagógicas, podendo agir como uma ferramenta facilitadora do movimento de ensino-aprendizagem ampliando as formas de atuação do educador e do educando na relação pedagógica.

3. METODOLOGIA

No presente capítulo será apresentado o tipo de pesquisa, os participantes do estudo, o desenvolvimento da coleta de dados e a indicação das etapas para construção da rádio escolar.

3.1 Concepção da pesquisa e participantes do estudo

Para consolidação da metodologia de pesquisa, o estudo em questão, em relação a sua natureza, refere-se enquanto pesquisa aplicada, pois pretende gerar conhecimentos para aplicação prática no que se refere à implantação de uma rádio escolar. Em relação à forma de abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, associada à análise quantitativa para apresentação dos dados coletados através do questionário.

Após a etapa da pesquisa, pretende-se estruturar a fase do planejamento da construção da rádio escolar com inclusão desta no Projeto Político Pedagógico da escola. Neste caso, como afirma Minayo (1994), cabe ressaltar:

[...] o produto final da análise de uma pesquisa, por mais brilhante que seja, deve ser sempre encarado de forma provisória e aproximativa. Esse posicionamento por nós partilhado se baseia no fato de que, em se tratando de ciência, as afirmações podem superar conclusões prévias a elas e podem ser superadas por outras afirmações futuras. (MINAYO, 1994, p. 79).

Em relação ao objeto de pesquisa, os sujeitos participantes do estudo são alunos do 1º ao 8º ano e professores da escola EMEF Arnaldo Grin. Nesse recorte, o grupo de alunos totaliza-se em trinta participantes. Esse grupo é composto por alunos representantes de cada turma. A escolha dos alunos

ocorreu através da indicação entre os alunos da turma. Além dos alunos, oito professores, que atuam de 5ª a 8 série, também participaram da pesquisa.

3.2 Instrumento e processo da coleta de dados

Para coleta dos dados foi aplicado um questionário semi-estruturado para os alunos (Apêndice 01) e outro para os professores (Apêndice 2), ou seja, com inserção de questões objetivas e subjetivas. As questões envolveram uma abordagem pessoal de preferências e visão particular de afinidade com a mídia rádio, assim como os aspectos materiais, prioridades de consumo e aquisição dos meios para uso desta ferramenta de comunicação, tendo também como objetivo estabelecer a dimensão do real interesse do estabelecimento do projeto e a verdadeira disposição em participar do mesmo. A aplicação do questionário foi realizada pela autora do presente estudo.

3.3 Etapas para construção da rádio escolar

As etapas visam apresentar a forma de operacionalização e de implementação das ações necessárias para criação da Rádio Escolar, explicitando os objetivos e as ações pedagógicas relativas às questões de ensino que se pretende desenvolver na escola. O objetivo geral do projeto poderá ser incluído nas orientações do Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição. As etapas para implementação do projeto definem-se enquanto marco situacional, conceitual e operacional. No capítulo a seguir, essas etapas serão descritas.

4- ANÁLISE DOS DADOS E ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Expõe-se no material que segue os resultados obtidos no questionário aplicado com os alunos e professores, (marco situacional) além da descrição das etapas que contemplam as ações de implementação (marco conceitual e operacional).

4.1 Marco situacional:

Este item refere-se as percepções (dados coletados nos questionários) dos alunos e professores sobre a implantação de uma rádio escolar.

4.1.1 Retorno dos alunos

Quando questionados sobre o uso da mídia rádio os alunos informaram:

- O rádio definitivamente está presente no cotidiano dos entrevistados (as perguntas 1, 2, 5,9 e 12) identificam de forma incontestável este fato:

- 84% dos alunos entrevistados ouvem rádio;
- 100% dos entrevistados possuem rádios em suas residências, (75% próprios e 25% da família);
- São 7 as emissoras preferidas entre os alunos, tendo assim uma percepção seletiva claramente estabelecida, em um universo local com mais de 50 emissoras de rádio;

- 100% vêem como um meio de entretenimento principalmente pela música;
- 57% escutam rádio à noite e 46% à tarde. As respostas referentes ao turno de preferência para escutar o rádio e obviamente por causa da faixa etária e também por estudarem pela manhã.

Segundo os dados coletados as estações de rádio mais ouvidas pelos entrevistados são:

1. Rede Mensagem;
2. Rádio Alegria;
3. Rádio Cidade;
4. Jovem Pan;
5. Eldorado;
6. Atlântida;
7. Pop Rock.

Na questão onde deveriam registrar se gostam ou não de músicas, o sim atingiu 100% das respostas.

Entre os Gêneros de músicas preferidos registrou-se:

- Rock: 33%;
- Pop Rock: 32%;
- Hip Hop: 16%;
- Funk: 11%;
- Sertaneja: 5%;
- Samba: 3%.

No item em que deveriam opinar sobre a programação das rádios, 100% dos alunos afirmam concordar com a programação das rádios. A questão apresentava a seguinte programação: propagandas, notícias, músicas. Ainda sobre o item programação, abriu-se espaço para que os entrevistados apresentassem sugestões de programação. As poucas sugestões feitas pelo grupo indicavam programações que contemplassem música 24 horas.

Após verificar a relação dos alunos com a mídia rádio, perguntou-se: Você gostaria que na escola tivesse uma rádio escolar? Com 100% das respostas para o sim, fica evidente o interesse do grupo em ter na escola uma Rádio Escolar.

A fim de levantar algumas informações sobre o conhecimento do grupo sobre rádio escolar, foi realizada a seguinte questão: Como você acha que um programa de rádio é construído? O que é preciso para construir uma rádio escolar?

Um número bem significativo respondeu que é necessário equipamentos, alunos voluntários, e que seja de interesse de todos da comunidade escolar. Registrando as seguintes sugestões⁵:

- Deve ter músicas, comentar sobre tudo o que esta acontecendo na escola e para nos divertirmos. [M.C⁶. 09/11/2010 – Questionário]

- Boas músicas e notícias sobre a escola. [F.A. 09/11/2010 – Questionário]

⁵ As sugestões relatadas fazem parte dos dados coletados no questionário aplicado na data de 16/09/2010 junto aos alunos da 7ª série da EMEF Arnaldo Grin.

⁶ Os sujeitos participantes serão identificados por números, para manter seu anonimato.

- Fazer uma reunião com a comunidade escolar e ver o interesse deles para a produção da rádio da nossa escola. [A.C. 09/11/2010 – Questionário]

- A rádio de ter músicas boas e atuais, dar notícias da escola e falar sobre assuntos atuais. [L.B. 09/11/2010 – Questionário]

- Eu acho que deveria ter caixas de som no pátio para escutarmos a rádio no recreio. [S.M. 09/11/2010 – Questionário]

- Muita música, notícias atuais da escola e do país. [T.G. 09/11/2010 – Questionário]

- Ter espaço para que os alunos possam falar sobre os projetos que estão fazendo, contar piadas, cantar e mostrar seus talentos. [V.B. 09/11/2010 – Questionário]

Diante os depoimentos acima, é possível verificar que apesar do grupo não ter recebido até o momento da aplicação do questionário, informações e orientações sobre o planejamento da rádio escolar, há um entendimento da necessidade de transformar a rádio em um meio de comunicação e espaço entre a escola e a comunidade.

A utilização do recurso rádio escolar constitui-se numa prática de cidadania, entendido, portanto, como uma mídia comunitária que privilegia, em seu desenvolvimento pedagógico, a participação efetiva de toda a comunidade escolar. Nesse sentido, evidencia-se a participação como mecanismo de transformação dos alunos em cidadãos críticos e reflexivos. Cidadania, entendida enquanto um abrir caminhos para que haja progresso do ser

humano, “competência humana de fazer-se sujeito, para fazer história própria e coletiva organizada” (DEMO, 1995, p. 2).

Entre as sugestões de nome para rádio escolar foi registrado (em ordem de preferência):

- ❖ Rádio Escola Arnaldo Grin;
- ❖ Rádio Grin;
- ❖ Rádio Arnaldo Grin;
- ❖ Rádio Pop Grin;
- ❖ Rádio Arnaldo;
- ❖ Rádio da Arnaldo;
- ❖ Rádio Jovem Grin.

As respostas obtidas na coleta de dados revelaram um universo que parecia estar se perdendo no tempo e trouxeram à tona a curiosa realidade, que mesmo ávidos pelas inovações tecnológicas da informática, internet, MP3, TV a cabo, cinemas 3D, celulares com tecnologias sempre mais avançadas, o rádio não ficou ausente na vida desta nova geração, como demonstram os percentuais de aprovação e preferências dos dados obtidos.

No que se refere à rádio escolar o grupo mostrou-se muito interessado, apresentando sugestões para a construção e funcionamento desta. Enfatiza-se que muitos passos são necessários para construção de uma rádio escolar que alcance os objetivos pedagógicos envolvendo toda a comunidade escolar contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que consequentemente promovam a aprendizagem.

4.1.2 Retorno dos professores

Com o intuito de integrar os professores na construção da rádio escolar, buscou-se saber como eles percebem a possibilidade de uso da mídia no meio em que atuam.

Os oito professores que participaram da pesquisa colocaram-se a favor da construção da rádio escolar, assim justificando:

- A rádio escolar seria um meio de melhorar a comunicação interna da escola, bem como socializar os novos conhecimentos. [M.O⁷ 09/11/2010 – Questionário]

- Gostaria, mas também que a mesma propiciasse a audição da música erudita, clássica; às vezes o desconhecimento não permite a comparação. Levar os alunos a distinguir os sons. [Z.L. 09/11/2010 – Questionário]

- Acho muito importante, pois o rádio é um meio de comunicação e uma fonte de conhecimento que atinge mais rapidamente do que o jornal. Porém, uma rádio deve ter sua programação levada a sério e ser fiel a seus ouvintes e não, uma brincadeira onde rodam CDs. [P.A. 09/11/2010 – Questionário]

- Para que os alunos tenham contato com as informações referente à escola. [D.S. 09/11/2010 – Questionário]

- É importante ter quem divulgue trabalhos feitos por eles, notícias de atrações que irão ocorrer na escola ou fora. [S.T 09/11/2010 – Questionário]

⁷

Os professores serão aqui identificados pelas iniciais do nome.

Nos depoimentos destacados, os professores apontam os itens relevantes da mídia rádio, deixando claro que este poderá ser um meio de divulgar as produções dos alunos, além das notícias da escola.

Quando questionados: “Em sua opinião, a rádio escolar poderá contribuir com a produção de novos conhecimentos e com a melhoria da comunicação interna da escola?” Os professores foram unânimes em dizer que acreditam na possibilidade da rádio escolar ser um meio propulsor de novos conhecimentos, além de se tornar em um instrumento de aperfeiçoamento na comunicação interna da escola.

Também foi solicitado que os professores registrassem sugestões para rádio escolar. As sugestões apresentadas pelo grupo foram:

- *Comunicação dos eventos importantes e avisos em geral. [V.C 09/11/2010 – Questionário]*

- *Divulgação dos projetos e entrevistas com a comunidade escolar. [A.N. 09/11/2010 – Questionário]*

- *Para o uso comum de todos e não para grupos em minoria. [L.V. 09/11/2010 – Questionário]*

- *Programação preestabelecida. [N.B 09/11/2010 – Questionário]*

- *Divulgações de poesias e trabalhos próprios. [I.T. 09/11/2010 – Questionário]*

- Desde que levado a sério por uma equipe responsável e empenhado em desenvolvê-la como uma fonte que atinge a massa. [S.V. 09/11/2010 – Questionário]

- Que tenha caixas de som nas salas, corredores, secretaria, pátio para algumas informações e recados para os alunos e professores. [J.B. 09/11/2010 – Questionário]

- Sugiro 50% da programação seja “papo cabeça”, dicas importantes e 50% para futilidades como horóscopo e outros. [F.A 09/11/2010 – Questionário]

As informações obtidas com o grupo de professores, assim como no grupo dos alunos, legitimam a importância de realizar um trabalho voltado para comunidade escolar atingindo os reais propósitos que a mídia rádio pretende oportunizar.

4.2 Marco conceitual e operacional

Visto que o interesse da comunidade escolar é real no que se refere à criação de uma rádio escolar, tal proposta se baseará na concepção da inclusão social e na democratização dos saberes, onde, por exemplo, os professores terão a liberdade para sugerirem temas conforme o currículo vigente em suas matérias tendo as sugestões e direcionamento da aplicação de atividades nas respectivas disciplinas. Através do “concurso” para seleção dos participantes – ressalta-se que todos os alunos participarão como “escolhidos” em algum momento – o objetivo será estimular o desenvolvimento

e a melhoria do desempenho e auto-estima dos alunos com maior dificuldade no aprendizado em determinadas matérias.

O professor selecionará por nota e/ou importância os trabalhos dos alunos conforme diretrizes didáticas sugeridas e formatadas em conselho. O “melhor” trabalho sobre o tema escolhido - ganha o “prêmio” de ter seu trabalho divulgado na rádio e escolher uma música com direito a dedicatória (visto que o diagnóstico identificou que a música foi considerada o melhor e mais apreciado produto radiofônico).

Ocorrerá a escolha do grupo de representantes das turmas que vai participar diretamente da rádio no dia a dia nos três turnos da escola.

Na próxima etapa, separa-se e prepara-se o material; equipamento e estúdio e local para execução do projeto da Rádio Escola Arnaldo Grin.

A etapa seguinte contará com o auxílio do professor de mídia do projeto “Mais Educação”, o qual já atua na escola, para a execução efetiva da Rádio Escola, se providenciará os equipamentos necessários (caixas e mesa de som, microfones e cabos) como também, apoio técnico.

Destaca-se que o grupo que atuará na parte técnica de operação dos equipamentos nas produções radiofônicas, fará visitas em rádios da cidade e escolas que já estão utilizando a rádio como mais uma ferramenta pedagógica.

A próxima etapa contará com a elaboração da grade de programação onde serão contempladas as notícias em geral, as atividades da escola, como também a escolha dos gêneros musicais que deverá atingir a todos os alunos desde os do 1º ano até o 8º ano e também entrevista com professores, divulgação de notícias da atualidade, previsão do tempo, lista dos

aniversariantes da comunidade escolar, divulgar e convidar os projetos das turmas que estão realizando a oportunidade de descoberta de talentos de toda a comunidade escolar.

Além das etapas descrita, serão realizadas visitas a centros culturais, cinemas, teatros, exposições, mostras, palestras, minicursos, com o intuito de aumentar a bagagem cultural dos nossos educandos, assim como a participação dos alunos na coordenação de rádio escolar, para provocar a articulação da produção de alunos e professores. Essas atividades serão inseridas no calendário da escola e serão oferecidas sob agendamento prévio. Nos próximos itens, apresentam-se alguns documentos que visam a organização e estrutura de funcionamento da rádio escolar.

4.2.1 Seleção de alunos

Todos os alunos classificados com notas de 8 a 10 pontos participam diretamente da Produção da Programação e os demais na sugestão e fornecimento de matérias. Toda a contribuição será reconhecida e mencionada e durante a semana, divulgada na rádio (o objetivo é que de alguma forma todos participem desenvolvendo suas habilidades envolvendo-se em várias disciplinas) tendo estimulado seu potencial produtivo, criativo e de interatividade com o grupo, como têm seus nomes citados como reconhecimento dos feitos e do esforço. Nesse caso, cabe aos professores a indicação dos alunos selecionados, as notas são compostas por critérios envolvendo as diversas expressões qualitativas dos alunos, sendo indicados

1/5 dos alunos da turma por dia, podendo repetir alguns nomes, mas sempre, de alguma forma, envolvendo a todos.

4.2.2 Cronograma para implementação do Projeto: Rádio Escolar

Cronograma 2011			
Ações	Out	Nov	Dez
Reunião com a Direção e equipe da Rádio Escolar	x		
Seleção dos grupos de trabalho	x		
Organização do espaço e dos equipamentos necessários		x	
Rádio Escolar em ação		x	x

4.2.3 Horário semanal de programação

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
ENTRADA					
07h15min					
07h30min					
RECREIO					
09h00min					
09h10min					
09h20min					
SAÍDA					
11h25min					
11h30min					
ENTRADA					
12h45min					
13h00min					
RECREIO					
15h00min					
15h10min					
15h20min					
SAÍDA					
16h55min					
17h00min					
ENTRADA					
18h15min					
18h30min					
RECREIO					
20h00min					
20h10min					
20h20min					
SAÍDA					
21h55min					
22h00min					

4.2.4 Sugestão de roteiro para programação

O cronograma apresentado a seguir é apenas uma sugestão inicial e poderá ser alterado de acordo com as contribuições da equipe e demais integrantes da comunidade escolar.

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
ENTRADA	Combinar o acesso antecipado da equipe técnica				
07h15min	PREPARAÇÃO DO ESTÚDIO				
07h30min	PALAVRA DA DIRETORA				
RECREIO					
09h00min	PROGRAMAÇÃO – AGENDA / DIA				
09h02min	Previsão Clima				
09:05	Notícias				
09h10min	Tema da Semana				
09h12min	Apresentação de Trabalhos				
09h15min	Prêmio/Talento				
09h20min	Música				
SAÍDA					
11h25min	Mensagem de Despedida				
11h30min	Música com dedicatória				
ENTRADA	Combinar o acesso antecipado da equipe técnica				
12h45min	PREPARAÇÃO DO ESTÚDIO				
13h00min	PALAVRA DA DIRETORA				
RECREIO					
15h00min	PROGRAMAÇÃO – AGENDA / DIA				
15h02min	Previsão Clima				
15h05min	Noticias				
15h10min	Tema da Semana				
15h12min	Apresentação de Trabalhos				
15h15min	Premio/Talento				
15h20min	Música				
SAÍDA					
16h55min	Mensagem de Despedida				
17h00min	Música com dedicatória				
ENTRADA	Fazer as mensagens pré-gravadas				
18h15min	PREPARAÇÃO DO ESTÚDIO				
18h30min	PALAVRA DA DIRETORA				
RECREIO					
20h00min	PROGRAMAÇÃO – AGENDA / DIA				
20h02min	Previsão Clima				
20h05min	Noticias				
20h10min	Tema da Semana				
20h12min	Apresentação de Trabalhos				
20h15min	Premio/Talento				
20h20min	Música				
SAÍDA	Será pré-gravada				
21h55min	Mensagem de Despedida				
22h00min	Música com dedicatória				

4.2.5 Destaques da semana

Neste espaço serão apresentados alguns fatos e trabalhos que merecem ser ressaltados. Seguem algumas sugestões:

- O melhor comportamento – ganha o prêmio de escolher o tema de um dia e 1 música com direito à dedicatória.

- A melhor dissertação - ganha o prêmio de ter sua redação lida e escolher 1 música com direito à dedicatória.

- A melhor crítica com proposta de solução - ganha o prêmio de ter sua redação lida e escolher e 1 música com direito à dedicatória.

- A melhor paródia musical ganha o prêmio de ter sua Música cantada e escolher e 1 música com direito à dedicatória.

4.2.6 Disciplinas e sugestões de temas

- Português – Redações, Dissertações, Narrações e textos trabalhados em aula (ex.: Comentário sobre filmes, notícias, reportagens, campanhas de conscientização – luta contra dengue, - hábitos alimentares – etc...);
- História – Dissertação sobre fatos históricos - da escola, dos pais, ou outro tema, com comentários e crítica com propostas de solução;
- Artes Plásticas – Desenvolvimento de logotipo para rádio, desenho referente ao tema da semana e divulgação de exposição dos desenhos;

- Artes Cênicas (Projeto Teatro) – Criação de uma novela, jogral, ou Mini histórias sobre o tema da semana com interpretação registrada no “estúdio”;
- Música – Composição de um single e vinheta para a rádio, paródias, interpretação de músicas com mensagens que possam ter valor didático – Ex.: Música interpretada “Pra não dizer que não falei de flores” - aí o tema pode ser – liberdade x ditadura, a arte na conscientização social e política, etc;
- Matemática – desafios de charadas, cálculos e questões, perguntas e respostas;
- Geografia - Estatísticas da população escolar, idade, aprovação, Previsão do tempo, etc.

4.2.7 Grupos de trabalho e fontes

- 1º Grupo - aproximadamente 7 alunos*: Escolha da abordagem do tema (os temas serão sempre preestabelecidos pelos professores com um fim didático elaborado em conjunto com demais professores das disciplinas envolvidas) os alunos em destaque na semana.
- 2º Grupo: Pesquisa de informações:
Biblioteca, Sala de informática, entrevistas com funcionários, entrevistas com profissionais da área relacionada ao tema abordado.

Seleção e avaliação da realização da Coleta e do conteúdo do material.
- 3º Grupo: Técnica de Estúdio:

O grupo de alunos interessados visitam uma Rádio e coletam informação e com apoio da FEPLAM e do “Projeto Mais Educação” aprendem a usar o equipamento.

Selecionados os participantes dos respectivos grupos lembramos que alguns alunos vão ficar atuando mais que outros, portanto, deve-se definir quais, quando e quantos vão revesar ou trabalhar juntos alterando o comando da equipe.

4.2.8 Funções da equipe base da Rádio Escolar da Arnaldo Grin

- Coordenador de Edição: 2 integrantes
- Supervisão de texto e orientação: Professoras de Português
- Editores de Notícias e Apresentadores: 2 integrantes
- Apresentadora e Repórter: 3 integrantes
- Apresentadores: 3 integrantes
- Locução: 3 integrantes
- Operador de Mesa de Áudio: 3 integrantes

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rádio escolar tem como paradigma o desenvolvimento da capacidade da comunidade escolar atuante no que se refere às várias áreas, tais como a oratória, expressão, desinibição, liderança, trabalho em grupo, autonomia, diversificação e aumento do repertório linguístico, cultural, intelectual, além do desenvolvimento da consciência cidadã, integrada no currículo escolar das instituições de ensino.

Todos os resultados apontam para um grande desafio: prosseguir e estimular a criatividade através do uso dos meios de comunicação, com uma visão crítica e construtiva onde as necessidades da comunidade encontrem um serviço para o desenvolvimento cultural e social, agregando conceitos diferenciados onde a percepção do múltiplo uso destes instrumentos de propagação de informações, nos mais diferentes segmentos e expressões, possa influenciar positivamente a maneira de pensar, estabelecendo conceitos e padrões que sejam produtos de uma interatividade questionadora e progressiva. Não se trata apenas de um condicionamento imposto para manipular o comportamento de uma sociedade acostumada em repetir fórmulas e moldes que lhe são impostos pelas mídias dominantes, pois quando se participa da formação de um processo focado na cidadania, o engajamento no serviço para o bem comum de um pequeno grupo, cria-se um novo referencial.

Essa é uma proposta que terá continuidade, visto que a rádio escola traz uma porta aberta para uma nova estrada a ser construída, não apenas pelo custo, mas pela sugestão dos próprios alunos que enxergaram nesta maneira

de comunicar o melhor recurso de se expressarem mutuamente dentro da comunidade escolar. Agora que estabeleceu-se este novo horizonte diante da realidade do poder influenciar e interagir, faz-se valer a capacidade do indivíduo de desenvolver a cidadania, em prol da comunidade em que este está inserido.

REFERÊNCIAS

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria do discurso: fundamentos semióticos**. 3 Ed. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001.

COGO, Denise Maria. **Da leitura crítica dos meios de comunicação: convergências possíveis entre comunicação e educação**. In: **Tendências da comunicação**. 4. ed. Porto Alegre: L&PM, 2000.

DEMO, Pedro. **Cidadania tutelada e cidadania assistida**. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.

FREIRE, Paulo. **A sombra desta mangueira**. São Paulo: Olho D'Água, 1995.

BALTAR, Marcos Antonio Rocha ; GASTALDELLO, Maria Eugênia ; CAMELO, M. A. **Rádio escolar: ferramenta de interação sociodiscursiva na escola**. In: **SIGET 4º Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais**, 2007, Tubarão-SC. Anais do 4º Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais. Tubarão : Editora da UNISUL, 2007.

KOCH, Ingdore Vilhaça. **A Interação Pela Linguagem**. São Paulo. Contexto, 1996.

KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo. Cortez, 1984.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Comunicação e educação caminhos cruzados**. São Paulo: Loyola, 1986.

MINAYO. M. Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Vozes: SP. 1994.

MOCHCOVITCH. Luna Galano. **Gramsci e a escola**. São Paulo: Ática, 1988.

APÊNDICE A



Fachada da EMEF Arnaldo Grin

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS

1. Você ouve rádio?

sim não

2. Quais as estações de rádio que você escuta?

3. O rádio:

é seu da família?

4. Você gosta de músicas?

sim não

5. Que gênero de música?

Hip Hop Samba Sertaneja Rock, Funk, Pop Rock, outros:

6. Em toda a rádio ela intercala propagandas, notícias com a música. Você concorda com esta dinâmica?

Teria outra forma de construção de uma nova rádio? Qual?

7. Os meios de comunicação são usados para campanha política, devido ao longo alcance. Você concorda com isto? sim e não

8. Em sua opinião a televisão substitui o rádio? sim não

9. Qual horário que você costuma escutar o rádio?

10. Você gostaria que na escola tivesse uma rádio escolar? sim não

11. Como você acha que um programa de rádio é construído? O que é preciso para construir uma rádio escolar?

12. Registre abaixo sua sugestão para produção da nossa rádio escolar?

13. Qual a sua sugestão de nome para a rádio da escola?

APÊNDICE C

QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Caros colegas!

Pensando em desenvolver uma rádio escolar com os alunos gostaria que vocês professores respondessem as questões abaixo:

1- Você ouve rádio?

sim não

2 - Você gostaria que na escola tivesse uma rádio escolar que funcionasse no horário do recreio?

sim não

Em sua opinião, a Rádio Escolar poderá contribuir com a produção de novos conhecimentos e com a melhoria da comunicação interna da escola?

sim não

4- Registre abaixo sua sugestão para nossa Rádio Escolar:

5- Sugestão de nome para a Rádio Escolar: